

**Descrição das genitálias de dois holótipos de *Craspedochoeta*
Macquart (Diptera, Anthomyiidae).**

D. Pamplona^{1,2}

ABSTRACT

The genital pieces of the holotypes of Craspedochoeta pallidithorax (Albuquerque, 1959) and C. xanthopyga (Albuquerque, 1959), both females, are herein described, including illustrations.

INTRODUÇÃO

ALBUQUERQUE (1959) diagnosticou *Craspedochoeta* Macquart (= *Hylemia* (*Craspedochoeta*) Macquart); listou sua sinonímia; redescreveu a espécie-tipo *Anthomya punctipennis* Weidemann; descreveu quatro espécies novas, a maioria com ilustrações da asa e da genitália masculina; incluiu chave para identificação das espécies estudadas, utilizando principalmente caracteres de maculação da asa e coloração do tórax e abdômen; apresentou ainda um catálogo das espécies de *Hylemia* sul-americanas, que incluía dez espécies de *Craspedochoeta*. Pont (1974) catalogou 21 espécies para a região neotropical.

Craspedochoeta, como todos os Anthomyiidae, carece de pesquisas, principalmente referentes à genitália e morfologia do ovo e fases imaturas, no sentido de auxiliar o entendimento das relações entre os táxons.

HERTING (1957) estudando a genitália de trinta espécies de Anthomyiidae não conseguiu estabelecer uma classificação natural, somente colocando *Fucellia* Robineau-Desvoidy em uma posição especial dentro da família, pois o sexto estigma está localizado na membrana entre os quinto e sexto tergitos. Em todos os outros Anthomyiidae está situado no sexto tergito, próximo ao sétimo estigma.

Este trabalho tem o objetivo de descrever, com ilustrações, as genitálias dos holótipos fêmeas de *Craspedochoeta* descritos por Albuquerque.

DESCRIÇÕES

Nas espécies abaixo-descritas, os tergitos e esternitos dos oitavo e sétimo segmentos, com exceção do sétimo tergito de *C. xanthopyga* (vista ventral), são placas muito pouco esclerotinizadas, quase membranosas. No sexto segmento,

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional/Depto. de Entomologia, Rio de Janeiro, 20.942.

2. Bolsista do CNPq.

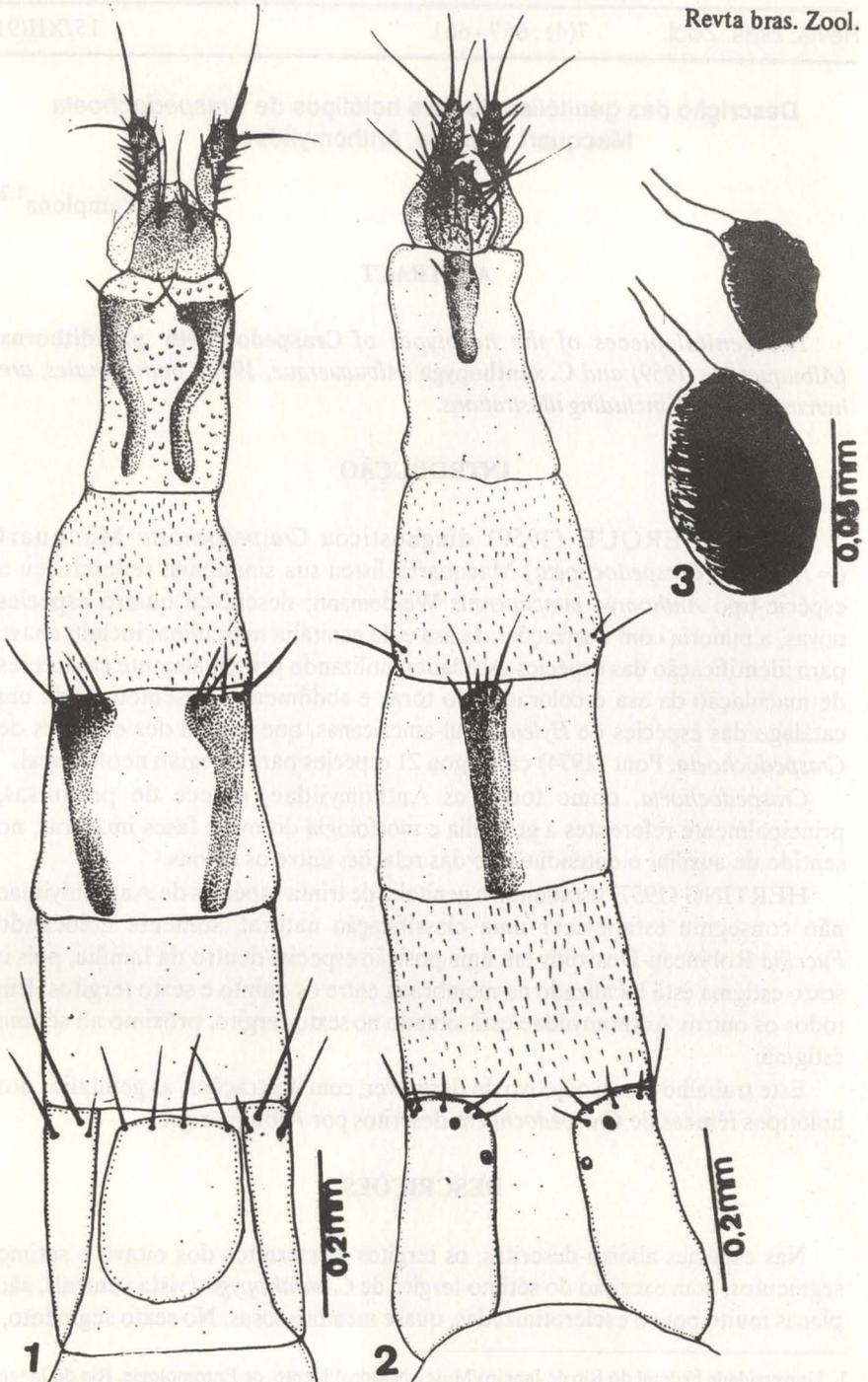


Fig. 1-3. *Craspedochoeta pallidithorax*: Fig. 1 - Ovipositor, vista dorsal; fig. 2 - Ovipositor, vista ventral; fig. 3 - Espermatecas.

as placas são bem esclerotinizadas, semelhantes aos outros tergitos e esternitos do pré-abdômen, com exceção do sexto esternito de *C. xanthopyga* que é pouco esclerotinado.

Holótipo (fêmea) de *C. pallidithorax* (Albuquerque, 1959): Cercos longos e afilados. Epiprocto com 6 cerdas apicais; oitavo tergito dividido em duas placas, longas, estreitas (mais largas posteriormente) e sinuosas, com 2 cerdas apicais (1 de cada lado); membrana, posteriormente com pequenas saliências em forma de escamas e anteriormente com microtríquias; sétimo tergito dividido em duas placas, longas e estreitas, com 4 cerdas apicais; sexto tergito dividido em três placas (Figura 1). Hipoprocto com muitas cerdas; oitavo esternito único, curto e estreito, com 6 cerdas no terço apical; sétimo esternito longo e estreito, com 6 cerdas apicais; membranas do sétimo e oitavo segmentos anteriormente com microtríquias; sexto tergito (vista ventral) com sétimo e sexto estigmas situados posteriormente (Figura 2). Duas espermatecas desiguais: a menor, mais corrugada e esclerotizada (Figura 3).

Holótipo (fêmea) de *C. xanthopyga* (Albuquerque, 1959): Cercos longos, ventralmente com uma cerda que mede cerca do dobro do seu comprimento. Epiprocto com cerca de 10 cerdas (as 2 laterais maiores); oitavo tergito dividido em 2 placas, uma grande em forma de ferradura, com cerdas no ápice e outra pequena, central e oval; membranas do oitavo e sétimo segmentos, posteriormente com pequenas saliências em forma de escamas e, anteriormente com microtríquias; sétimo tergito dividido em duas placas longas e estreitas; borda posterior dos sétimo e sexto segmentos com cerdas longas (Figura 4). Hipoprocto com muitas cerdas; oitavo esternito dividido em duas placas com 6 cerdas nos dois terços apicais; membranas do sétimo e oitavo segmentos semelhantes às descritas para face dorsal; sétimo esternito único, com 6 cerdas apicais; sétimo tergito (vista ventral) com cerca de 4 cerdas apicais; sexto tergito (vista ventral) com o sétimo estigma no terço apical e o sexto no terço médio; sexto esternito único com 6 cerdas no terço apical (Figura 5). Três espermatecas desiguais e bem esclerotizadas (Figura 6).

Material dissecado: *C. pallidithorax*, holótipo fêmea, nº MN 5402, **BRASIL:** Rio de Janeiro, Petrópolis, Alto da Mosela, 1100 m, I-II.1956, D. Albuquerque col.; *C. xanthopyga*, holótipo fêmea, nº MN 5366, **BRASIL:** São Paulo, Campos do Jordão, 1600 m, III.1945, Wygodzinsky leg. Material depositado na Coleção de Díptera do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

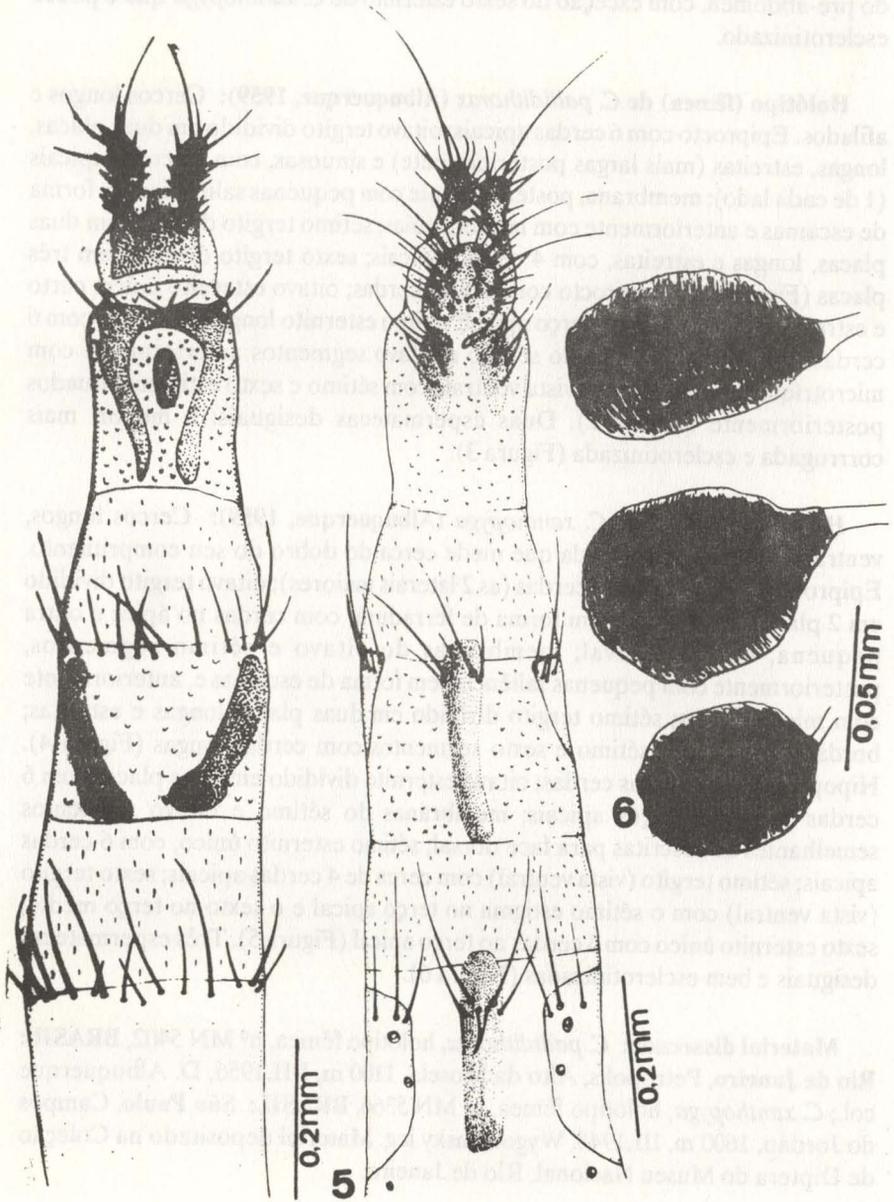


Fig. 4-6. *Craspedochoeta xanthopyga*: Fig. 4 - Ovipositor, vista dorsal; fig. 5 - Ovipositor, vista ventral; fig. 6 - Espermatecas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, D. de O., 1959. Contribuição ao conhecimento de *Pegomya* R.-D., 1830 e *Hylemyia* (*Craspedochaeta*) Macquart, 1850, na América do Sul, com descrições de espécies novas (Diptera: Muscidae). *Bol. Mus. Nac. (Zool)*, 210: 1-49.
- HERTING, B., 1957. Das weibliche Postabdomen der calyptraten Fliegen (Diptera) und sein Merkmalswert für die Systematic der Gruppe. *Z. Morph. u. Okol. Tiere*, Bd 45 Heft 5: 429-461.
- PONT, A. C., 1974. Family Anthomyiidae. In: *A Catalogue of the Diptera of the America South of United States*. 96a, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.